

# **TÍTULO: Mapeamento geológico da porção centro-norte da folha Ouricuri, Bacia do Araripe pernambucano.**

*César Felipe Cordeiro Filgueiras*<sup>1</sup> *Virginio Henrique de Miranda Lopes Neumann*<sup>2</sup>  
UFPE<sup>1, 2</sup>

**RESUMO:** O seguinte trabalho teve por finalidade o mapeamento geológico e diagnóstico paleontológico das unidades Pós-Rifte da Bacia do Araripe Pernambucano e seu embasamento cristalino Neoproterozoico. Dando ênfase à litoestratigrafia, petrografia, e geoprocessamento aplicado ao mapeamento, foi realizado na escala 1:100.000, abrangendo uma área de aproximadamente 1.815 Km<sup>2</sup> que envolve parcialmente os municípios de Araripina, Ipubi, Trindade, Ouricuri e Bodocó (centro-norte da Folha Ouricuri). A sistemática deste trabalho seguiu os métodos clássicos e algumas inovações tecnológicas no mapeamento geológico, sendo destacado o ganho no detalhe de mapeamento devido a combinação de técnicas como a estereoscopia e o anaglifo, usando dos materiais como fotos aéreas em escala 1:70.000, 1:30.000 e imagens de satélite CBERS-2B-HRC monocromática de escala 1:10.000. Por meio deste mapeamento foram identificadas e caracterizadas 9 unidades litoestratigráficas, são elas: Complexo metaplutônico, Complexo migmatítico indiscriminado, e três Suítes magmáticas (Ny3t, Ny3p e Ny2c), fechando o embasamento cristalino Neoproterozoico. Seguido do Grupo Santana que compreende na área a Formação Ipubi e a Formação Romualdo, e por fim a Formação Araripina, Formação Exu e Coberturas sedimentares detríticas recentes. Este trabalho possibilitou também a caracterização do diagnóstico paleontológico a partir do banco de dados da Coleção Científica Paleontológica do Departamento de Geologia da Universidade de Pernambuco, por meio do conhecimento de vinte sítios paleontológicos ou localidades fossilíferas. Com pelo menos 25 espécies de macrofósseis com representantes nos grupos: Equinodermatas (2 espécies), Moluscos (7 espécies), Artrópode (1 espécie), Peixes ósseos e cartilagosos (14 espécies). E assim quantificada a distribuição dos achados fossilíferos, que deste modo se dispuseram da seguinte forma: Araripina (62%), Exú (21%), Ipubi (12%), Ouricuri (5%), Trindade e Bodocó não foram encontrados. A partir dos trabalhos de campo, foram coletados, descritos em pranchas e catalogados na Coleção Científica Paleontológica do DGEO-UFPE, peixes ósseos e cartilagosos, gastrópodes marinhos, tartaruga, equinoide marinho e grandes troncos de gimnosperma nunca descritos para a formação Exu (K2e) – Cretáceo superior. Concluímos também, que através da caracterização litoestratigráfica e paleontológica aqui realizada foi possível constatar que grande parte do paleoambiente do Grupo Santana, onde a porção intermediária é caracterizada por partes mais rasas de um ambiente lacustrino a evaporítico (Formação Ipubi). Seguido da porção superior que representaria uma sedimentação ainda lacustre, porém menos rasa, com influência marinha (Formação Romualdo) e, finalmente passando gradativamente por meio de ritmos de um ambiente paludal (Formação Araripina) para um ambiente fluvial com rios entrelaçados a meandantes (Formação Exu), hoje sendo recoberta por coberturas sedimentares em meio aos processos erosivos atuais. Por fim, agradecemos ao PFRH-PETROBRAS / PRH-26:e ao Departamento de Geologia da UFPE pela contribuição científica e laboratorial.

**PALAVRAS CHAVE:** MAPEAMENTO GEOLÓGICO; DIAGNÓSTICO PALEONTOLÓGICO E PALEOAMBIENTAL; BACIA DO ARARIPE PERNAMBUCANO.